

# G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ) - Samba-enredo 2023 - o Aperreio do Cabra Que o Excomungado Tratou Com Má-querença e o Santíssimo Não Deu Guarida

tom:  
F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia  
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Leopoldinense, cangaceira, minha escola  
Eis o destino do valente Lampião!  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Leopoldinense, cangaceira é minha escola  
Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm  
Imperatriz veio contar para vocês  
Uma história de assombrar  
Tira sono mais de mês  
Imperatriz veio contar para vocês  
Uma história de assombrar  
Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm  
Disse um cabra que nas bandas do Nordeste  
Pilão deitado se achegava com o bando  
Vinha no rifle de Corisco e Cansação  
Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando  
Deus nos acuda, todo povo aperreado  
A notícia corre céu e chão rachado  
Rebulição no olhar de um mamulengo  
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db  
E foi-se então, adeus, capitão!  
No estouro do pipoco  
Rola o quengo do caboclo  
A sete palmas desse chão  
E foi-se então, adeus, capitão!  
No estouro do pipoco  
Rola o quengo do caboclo  
A sete palmas desse chão

C7 Fm Bbm Fm  
Nos confins do submundo onde não existe inverno  
Bbm Eb7 Ab  
Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno  
Bbm  
Atiçou o cão catraz, fez furdunço  
Gm7 C7 Fm  
E Satanás expulsou ele do inferno  
Bbm Eb7  
O jagunço implorou um lugar no céu  
Ab C7 Fm  
Toda santaria se fez de bedel  
Gb Fm  
Cabra macho excomungado de tocaia num balão  
Gm7 Db7 F  
Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

C7 F Bb F  
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Dm G7 C7 F  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia  
C7 F Bb F  
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Dm G7 C7 F  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Eb F7 Bb  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Bb Bbm F  
Leopoldinense, cangaceira, minha escola  
D7 G7 C7 F  
Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Eb F7 Bb  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Bb Bbm F  
Leopoldinense, cangaceira, minha escola  
D7 G7 C7 F  
Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Eb F7 Bb  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Bb Bbm F  
Leopoldinense, cangaceira é minha escola  
D7 G7 C7 F  
Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm  
Imperatriz veio contar para vocês  
Eb Fm  
Uma história de assombrar  
Eb Fm Gb  
Tira sono mais de mês  
Fm Bbm Fm  
Imperatriz veio contar para vocês  
Gm7  
Uma história de assombrar  
C7 Fm C7  
Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm  
Disse um cabra que nas bandas do Nordeste  
Eb7 C7 Fm  
Pilão deitado se achegava com o bando  
Fm Bbm Fm  
Imperatriz veio contar para vocês  
Gm7  
Uma história de assombrar  
C7 Fm C7  
Tira sono mais de mês  
Fm Bbm Fm  
Disse um cabra que nas bandas do Nordeste  
F7 Bbm  
Pilão deitado se achegava com o bando  
Eb7 C7 Fm  
Vinha no rifle de Corisco e Cansação  
Gm7 C7 Fm  
Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando  
Eb7 Ab  
Deus nos acuda, todo povo aperreado  
Gm7 C7 F7 F7  
A notícia corre céu e chão rachado  
Bbm Eb7 Ab  
Rebulição no olhar de um mamulengo  
Db7 Gm7 C7 Fm  
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Eb7 Ab  
Deus nos acuda, todo povo aperreado  
Gm7 C7 F7 F7  
A notícia corre céu e chão rachado  
Bbm Eb7 Ab  
Rebulição no olhar de um mamulengo  
Db7 Gm7 C7 Fm  
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno  
Fm Db  
E foi-se então, adeus, capitão!  
Bbm  
No estouro do pipoco  
Eb7 Ab  
Deus nos acuda, todo povo aperreado  
Gm7 C7 F7 F7  
A notícia corre céu e chão rachado  
Bbm Eb7 Ab  
Rebulição no olhar de um mamulengo  
Db7 Gm7 C7 Fm  
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno  
Fm Db  
E foi-se então, adeus, capitão!  
Bbm  
No estouro do pipoco

Rola o wengô do caboclo  
A sete palmas desse chão  
E foi-se então, adeus, capitão!  
No estouro do pipoco  
Rola o wengô do caboclo  
A sete palmas desse chão  
Nos confins do submundo onde não existe inverno  
Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno  
Atiçou o cão catraz, fez furdunço  
E Satanás expulsou ele do inferno  
O jagunço implorou um lugar no céu  
Toda santaria se fez de bedel  
Cabra macho excomungado de tocaia num balão  
Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação  
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia  
Tal qual barro feito a mão misturado na areia  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Leopoldinense, cangaceira é minha escola  
Eis o destino do valente Lampião!  
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora  
Bate zabumba tocando no meu coração  
Leopoldinense, cangaceira é minha escola  
Eis o destino do valente Lampião!  
Imperatriz veio contar para vocês  
Uma história de assombrar  
Tira sono mais de mês  
Imperatriz veio contar para vocês  
Uma história de assombrar  
Tira sono mais de mês

## Acordes

